

## **Análise do ensino sobre o corpo humano nos cursos integrados do IFRS**

Samuel Escobar Mota<sup>1</sup>, Marina Acosta Carvalho<sup>1</sup>, Cristina Copstein Cuchiara<sup>1\*</sup>  
Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

O desenvolvimento humano é um processo que envolve mudanças físicas, neurológicas e psicológicas, com a adolescência destacando-se como uma fase crucial de transição para a vida adulta, marcada por conturbações, mudanças e novas responsabilidades. Nesse contexto, a escola desempenha um papel fundamental sobre o ensino do corpo humano, promovendo informação, consciência corporal e saúde desde as séries iniciais até as séries finais. Assim, a instituição escolar integra ciência e sociedade, oferecendo um espaço seguro para discussões que muitas vezes não ocorrem em ambiente familiar. Sabe-se que os conteúdos de anatomia e fisiologia, previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são essenciais, especialmente no Ensino Médio. Contudo, frequentemente, são abordados de forma fragmentada, levando a lacunas no conhecimento dos alunos. Pensando nisso, uma pesquisa preliminar realizada em 2023/2024, com alunos do ensino técnico integrado ao médio, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande, revelou a elevada curiosidade sobre o corpo humano, sobretudo em relação ao sistema reprodutor. O estudo também apontou que muitas dúvidas dos alunos não são abordadas em aula nem nos livros didáticos, possivelmente em razão da carga horária reduzida das disciplinas de Biologia, que correspondem a apenas 4,4% da carga total dos cursos, além da ausência de metodologias alternativas que contemplem as necessidades e curiosidades reais dos estudantes. Diante dessa realidade, o trabalho tem como objetivo avaliar a abordagem qualitativa do conteúdo sobre corpo humano nos planos pedagógicos dos cursos (PPCs) integrados ao IFRS. Para tanto, adota-se uma metodologia documental e qualitativa, estruturada nas seguintes etapas: seleção dos PPCs, análise qualitativa do conteúdo, comparação entre PPCs/cursos e divulgação dos resultados. Com a pesquisa em andamento, dos 17 campi consolidados da instituição, até o momento foram avaliados 30 PPCs pertencentes a 8 campi. Os dados foram coletados, categorizados, organizados e analisados em planilha do Google Drive. Como resultados preliminares observa-se que as ementas das disciplinas de Biologia nos PPCs apresentam, na maioria dos casos, pouca variação entre os cursos do mesmo campus. Ressalta-se, ainda, que cerca de 14 PPCs incluem explicitamente o conteúdo de fisiologia humana, sendo que os demais o abordam de forma indireta. Contudo, não há cursos integrados na instituição como área de conhecimento específico em Biologia, mas há na área de ciências da natureza que concentram mais disciplinas com conteúdo correlatos. Portanto, no contexto voltado para a formação técnica e tecnológica, a pesquisa busca promover uma formação mais ampla e adequada, que priorize as necessidades e as curiosidades reais dos estudantes, direcionando o conhecimento de maneira a torná-los protagonistas do seu aprendizado.

Palavras-chave: Fisiologia; PPC; Biologia.